



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO DE
PRODUTOS DE TURISMO CULTURAL

ANO LECTIVO

2012/2013

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

| | | | |
|--------------------------|---|----------------|---------------|
| Unidade Curricular | TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO DA OBRA DE ARTE | | |
| Área Científica | HISTÓRIA | | |
| Classificação curricular | Obrigatória | Ano / Semestre | 1º ANO/1º SEM |

| Créditos ECTS | Horas de trabalho do aluno | Carga horária das sessões de ensino | |
|---------------|----------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| | | Natureza Colectiva (NC) | Orientação Tutorial (OT) |
| 6 | 150 | 45 (30 T + 15 TP) | |

| DOCENTES | | CATEGORIA |
|----------------------|------------------------------|-----------------------|
| Responsáveis | Mestre Carlos Rodarte Veloso | Professor Coordenador |
| Teóricas | | |
| Teórico-Práticas | Mestre Carlos Rodarte Veloso | Professor Coordenador |
| Práticas | | |
| Prático-Laboratorial | | |

OBJECTIVOS

Objectivos:

1. Sensibilizar o aluno para os diversos níveis de interpretação e compreensão contidos numa obra de arte, cujo conhecimento vai contribuir, por sua vez, para a promoção da mesma junto do público, assim o enriquecendo cultural e civicamente.
2. Confrontar o aluno com as variadas metodologias propostas ao longo da história, em ordem a essa interpretação.
3. Proporcionar-lhe os conhecimentos e as ferramentas teóricas e práticas indispensáveis à descodificação desses mesmos níveis, de modo a ganhar autonomia na investigação desta temática e na sua divulgação.
4. Levá-lo, sempre que possível, à observação directa de objectos artísticos com valor iconográfico, através de visitas de estudo, locais ou externas, e à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.
5. Desenvolver a sua capacidade de comunicação e exposição dos conteúdos adquiridos junto do público-alvo.
6. Responsabilizá-lo pela elaboração e defesa de um trabalho científico com aplicação profissional no âmbito do turismo cultural, dentro dos conteúdos programáticos.

PROGRAMA PREVISTO

Resumo do Programa:

1. Introdução à interpretação da obra de arte.

097

- 1.1. Alguns pontos de discussão: sensibilidade e razão
- 1.2. Algumas questões de gosto: o Belo e o Feio
- 1.3. Saberes aplicados à compreensão da obra de arte
2. O método na análise da obra de arte
 - 2.1. Definição de Método
 - 2.2. O método histórico-crítico
 - 2.3. O método positivista
 - 2.4. O método fenomenológico
 - 2.5. Arte e Psicanálise
 - 2.6. O método estruturalista
3. Iconografia e Turismo
 - 3.1. Importância da imagem e seu significado
 - 3.2. Papel dos Museus
 - 3.3. Papel e formação dos técnicos superiores em Turismo cultural no apoio aos museus
4. Iconografia, Iconologia e Simbologia: o valor da imagem
 - 4.1. Definição de conceitos: iconografia, iconologia, alegoria, símbolo
 - 4.2. Aspectos particulares da Iconografia
 - 4.3. Modalidades da Iconografia segundo o seu objecto
 - 4.4. Origens e evolução dos estudos iconográficos
 - 4.5. Fontes da iconografia
 - 4.6. Disciplinas auxiliares da Iconografia
5. Iconografia clássica
 - 5.1. A Mitologia e as suas fontes
 - 5.2. Principais ciclos mitológicos
 - 5.3. Tipos iconográficos mais correntes
 - 5.4. Persistência no Ocidente: alegoria e assimilação
 - 5.5. Temas mitológicos na iconografia portuguesa
6. Iconografia cristã
 - 6.1. Fontes da tradição judeo-cristã
 - 6.2. Herança da Antiguidade
 - 6.3. Religiões do Oriente
 - 6.4. Religião greco-romana
 - 6.5. Sistemática dos tipos iconográficos cristãos
 - 6.6. A última sessão do Concílio de Trento e as suas orientações sobre a Arte católica
7. Iconografia profana
 - 7.1. Do Poder (discurso imperial)
 - 7.2. Iconografia nacionalista
 - 7.3. Bélica (batalhas, aparato militar)
 - 7.4. Revolucionária (episódios revolucionários, guerra civil)
 - 7.5. Das grandes figuras das Letras, Artes, Filosofia e Ciências
 - 7.6. Científico-geográfica (descobrimientos, exotismo)
 - 7.7. Científico-tecnológica (progresso, descobertas científicas)
 - 7.8. Literária
 - 7.8.1. Narrativa
 - 7.8.2. Lírica
 - 7.8.3. Épica

BIBLIOGRAFIA

Fontes:

- *Alcorão*, 2 volumes, Publicações Europa-América, Lisboa, 1978-79
- APULEIO - *O Burro de Ouro*, Editorial Estampa, Lisboa, 1978
- *Bíblia* (qualquer edição, de qualquer das Igrejas cristãs)
- *Evangelhos Apócrifos*, Editorial Estampa, Lisboa, 1991
- HESÍODO - *Teogonia / Os Trabalhos e os Dias*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa, 2005
- HOMERO - *Ilíada*, Livros Cotovia, Lisboa, 2005
- HOMERO - *Odisseia*, Livros Cotovia, Lisboa, 2003

- Ovídio – *Metamorfoses*, Livros Cotovia, Lisboa, 2006
- RIPA, Cesare – *Iconologia*, 2 volumes, Akal, Madrid, 1987
- Virgílio - *A Eneida*, Publicações Europa-América, Lisboa, s.d.
- VORAGINE - Santiago de la – *La Leyenda Dorada*, 2 volumes, Alianza Editorial, Madrid, 1997

Bibliografia:

- BAZIN, Germain – *História da História da Arte*, Livraria Martins Fontes, S. Paulo, 1989
- BLECH, Benjamin; DOLINER, E. Roy – *Os Segredos da Capela Sistina. As mensagens proibidas de Miguel Ângelo*, Casa das Letras, Alfragide, 2009
- CALABRESE, Omar – *A Linguagem da Arte*, Editorial Presença, Lisboa, 1986
- CALABRESE, Omar – *Como se lê uma obra de arte*, Edições 70, Lisboa, 1997
- CARR-GOMM, Sarah – *A Linguagem Secreta da Arte*, Editorial Estampa, Lisboa, 2003
- CASTELLO BRANCO, Theresa Schedel de – *Os Painéis de S. Vicente de Fora. As chaves do mistério*, Quetzal Editores, Lisboa, 1994
- CHEVALIER, J. e GHEERBRANT, A., *Dicionário dos Símbolos*, Lisboa, Editora Teorema, Lisboa, 1994
- DUCHET-SUCHAUX, Gaston; PASTOUREAU, Michel – *La Biblia y los Santos*, Alianza Editorial, Madrid, 1996
- ECO, Umberto – *História da Beleza*, Difel, Algés, 2004
- ECO, Umberto – *História do Feio*, Difel, Algés, 2007
- FRANÇA, José-Augusto – *O Retrato na Arte Portuguesa*, Livros Horizonte, Lisboa, 1981
- FREITAS, Paula; GONÇALVES, Maria de Jesus – *Painéis de S. Vicente de Fora. Uma questão inútil?* Imprensa Nacional/Casa da Moeda, Lisboa, 1994
- FULLER, Peter – *Arte e Psicanálise*, D. Quixote, Lisboa, 1983
- GONÇALVES, Flávio – *Breve Ensaio sobre a Iconografia da Pintura Religiosa em Portugal*, Lisboa, 1973
- GONÇALVES, Flávio – *História da Arte. Iconografia e Crítica*, IN-CM, Lisboa, 1990
- GOODMAN, Nelson – *Linguagens da Arte. Uma abordagem a uma teoria dos símbolos*, Gradiva, Lisboa, 2006
- GRAVES, Robert – *Os Mitos Gregos*, 3 volumes, D. Quixote, Lisboa, 1990
- GRIMAL, Pierre – *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*, Difel, Lisboa, 1992
- HAGEN, Rose-Marie e Rainer – *Os Segredos das Obras-Primas da Pintura. Os grandes mestres em pormenor*, 2 volumes, Taschen, Colónia, 1997
- HAUSER, Arnold – *A Arte e a Sociedade*, Editorial Presença, Lisboa, 1984
- HAUSER, Arnold – *Teorias da Arte*, Editorial Presença, Lisboa, 1978
- INSA RUFACH, Joan Jesus; PEIRÓN PENA, Maria Llum; SOLÀ TOÀ, Angelina - *Método para a Interpretação de Obras de Arte*, Planeta Editora, Lisboa, 1992
- MANGUEL, Alberto – *Reading Pictures. A History of Love and Hate*, Bloomsbury, London, 2001 [Há uma edição francesa: *Le Livre d'Images*, traduit de l'anglais par Christine Le Boeuf, Babel, Québec, 2001]
- MANGUEL, Alberto – *Uma História da Leitura*, Presença, Lisboa, 1999 [Capítulo "Leitura e Imagens", pp. 106-119]
- MARQUES, Maria Zulmira Albuquerque Furtado, *A Tragédia de Pedro e Inês*, Gráfica da Batalha, 1996
- MURRAY, Peter & Linda – *Dictionary of Christian Art*, Oxford University Press, 2004
- OSVALDO NESSI, Ángel – *Técnicas de Investigación en la Historia del Arte*, Editorial Nova, Buenos Aires, 1968
- PANOFKY, Erwin – *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na Arte do Renascimento*, Estampa, Lisboa, 1986
- PANOFKY, Erwin – *O Significado nas Artes Visuais*, Presença, Lisboa, 1989
- PEREIRA, Fernando António Baptista – "Iconografia da Morte", *Dicionário da Arte Barroca em Portugal*, pp. 301-302
- PEREIRA, Paulo; GANDRA, Manuel Joaquim – "Iconografia", *Dicionário da Arte Barroca em Portugal*, Editorial Presença, Lisboa, 1989, pp. 225-229
- READ, Herbert – *O Significado da Arte*, Ulisseia, Lisboa, s.d.
- RÉAU, Louis – *Iconographie de l'Art Chrétien*, 6 volumes, P.U.F., Paris, 1955-59 (Existe uma versão espanhola – *Iconografía del Arte Cristiano*, 5 volumes, Ediciones del Serbal, Barcelona, 1996-1997, que omite o 1º volume do original francês)
- SEBASTIÁN, Santiago – *Emblemática e Historia del Arte*, Cátedra, Madrid, 1995
- SERRÃO, Vítor – *A Cripto-História da Arte, Análise de obras de arte inexistentes*, Livros Horizonte, Lisboa, 2001
- STEMP, Richard – *A Linguagem Secreta do Renascimento*, Círculo de Leitores, Lisboa, 2007
- STURGIS, Alexander – *A Magia na Arte*, Editorial Estampa, Lisboa, 1995
- TAVARES, Jorge Campos – *Dicionário de Santos*, Lello & Irmãos, Porto, 1990
- TOUREAUX, Michel – *La Biblia y los Santos*, Alianza Editorial, Madrid, 1996
- VELOSO, Carlos – *As Capelas de Ossos em Portugal, "speculum mortis" no espectáculo barroco*, Minerva, Coimbra, 1993
- VELOSO, Carlos - "A Casa dos Ossos [da Igreja de S. Francisco de Évora]", *Monumentos, Revista Semestral de Edifícios e Monumentos*, Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, N.º 17, Lisboa, Setembro de 2002, pp. 36-41.
- VELOSO, Carlos – "Descoberta de Pintura Mural na Igreja de Santa Iria", *Cidade de Tomar*, 23 Fevereiro 1996
- VELOSO, Carlos – "Duas estátuas de Tomar? Problemas iconográficos em torno da estátua mutilada do Claustro da Lavagem do Convento de Cristo de Tomar", *Actas do Seminário: Espaço Rural na Lusitânia, Tomar e o seu Território*, Tomar, 1989

- VELOSO, Carlos – *Santa Iria na Arte e no Mito*, Editora Cidade de Tomar, 1996
- VELOSO, Carlos (Redacção e Coordenação); FREIRE, Filipa Castro; LEBRE, Maria Cunha Ferreira – *Iconografia do Espírito Santo no Concelho de Tomar*, Centro de Estudos de Arte e Arqueologia/ Escola Superior de Tecnologia de Tomar, 1987
- WOODFORD, Susan – *A Arte de ver a Arte*, Zahar Editors, Rio de Janeiro, 1983
- XAVIER, Pedro de Amaral – “Imagens da Morte na Arte (dos Finais da Idade Média ao Barroco)”, *Atitudes Perante a Morte*, coordenação de António Matias Coelho, Livraria Minerva, Coimbra, 1991

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

TRABALHO DE DISCIPLINA: Consistirá num trabalho individual sobre tema relativo à disciplina e orientado pelo docente. O trabalho será realizado segundo normas estabelecidas através do diálogo docentes-discentes, tanto no tocante ao formato do texto, como à sua extensão e organização.

AVALIAÇÃO FINAL: Os trabalhos apresentados, serão defendidos no momento final da unidade curricular perante o docente. A assiduidade e participação nas aulas e sessões de tutoria serão ponderados na avaliação final.

Campos